

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO

DA FREGUESIA DA SÉ - BRAGA

PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO PARA 2018

Em cumprimento dos Estatutos da Associação, a Direcção da AASVP submete à apreciação e votação da Assembleia Geral, o seu Plano de Acção e Orçamento Previsional para o ano económico de 2018.

INTRODUÇÃO

*“A **caridade na verdade** coloca o homem perante a admirável experiência do dom. A gratuidade está presente na sua vida sob múltiplas formas, que frequentemente lhe passam despercebidas por causa duma visão meramente produtiva e utilitarista da existência” (Bento XVI, Caritas in Veritate, 34).*

“O mercado da gratuidade não existe, tal como não se podem estabelecer por lei comportamentos gratuitos, e todavia tanto o mercado como a política precisam de pessoas abertas ao dom recíproco” (Bento XVI, Caritas in Veritate, 39).

“Na época da globalização, a atividade económica não pode prescindir da gratuidade, que difunde e alimenta a solidariedade e a responsabilidade pela justiça e o bem comum nos seus diversos sujeitos e atores” (Bento XVI, Caritas in Veritate, 38).

1. A Direcção, com a plena colaboração de todos os seus órgãos sociais, dos seus Colaboradores, do seu corpo de Voluntários, dos seus Amigos e Benfeitores, dos seus Utentes e Familiares, dos seus Associados, renova e reafirma o seu compromisso de cumprir, com fidelidade dinâmica ao espírito do Fundador, Domingos Guimarães de Sá, os objetivos que presidiram à criação da AASVP, conjugados com os estabelecidos nos dispositivos legais da Segurança Social (Decreto-Lei nº 172-A/2014; Portaria nº 196-A/2015; Portaria nº 67/2012; Decreto-Lei nº 33/2014), vertidos na NORMA 3ª do *Regulamento Interno* da AASVP, assim seletiva e sinteticamente formulados:

- *Assegurar o exercício da missão de solidariedade social que lhe está confiada;*
- *Cuidar responsabilmente da angariação do financiamento necessário à sustentabilidade da Associação;*
- *Fazer da qualidade de vida dos seus Utentes e da qualidade do serviço dos seus Colaboradores a sua primordial preocupação e diligência;*
- *Reforçar a capacidade de organização, de planeamento e de gestão, tendo em vista a potenciação e eficiência dos recursos disponíveis, obviando ao seu subaproveitamento;*
- *Promover a formação contínua dos seus Colaboradores e dos seus dirigentes, considerando que da sua competência e motivação muito depende a qualidade do serviço prestado aos Utentes.*

2. Tendo em conta que, no ano de 2017 e anos imediatamente anteriores, a Instituição consumiu muitos dos seus recursos materiais e energias pessoais ao serviço do melhoramento das suas estruturas e adequação às exigências das instituições de tutela da IPSS (Segurança Social, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Câmara Municipal, Serviço de Saúde Nacional, Bombeiros), A Direcção pode

e deve agora dedicar mais e melhor atenção aos aspetos materiais de menor dimensão e ao investimento na qualidade do serviço que presta, considerando ser este o timbre de uma Associação vocacionada e convocada para cuidar dos mais frágeis.

3. É evidente que não constam do presente Plano de Atividades e Projeto de Orçamento todos os investimentos e ações possíveis, pois se trata de instrumentos flexíveis e abertos às necessidades que surjam ao longo do ano, não perdendo de vista o princípio da sustentabilidade financeira e da capacidade operacional.

A Direcção da AASVP propõe-se, no ano de 2018, desenvolver o Plano de Acção que agora se apresenta, com o intuito de programar estrategicamente a intervenção a desenvolver durante o ano de 2018 na AASVP. Contudo, este plano de atividades não é estanque e estará sujeito a ajustamentos, em virtude de novos eventos, actividades, programas ou necessidades que surjam ao longo do ano. Assim sendo, poderão surgir alterações de ordem orgânica e funcional, quando a Direcção o julgar conveniente e assim o entender, tendo sempre em mente um esforço de contenção de investimentos.

INVESTIMENTOS PARA 2018

Propomos levar a cabo os investimentos que seguidamente se discriminam:

1. NA CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO

- 1.1 Reconstrução da casa de banho do 2º piso, com retirada da banheira elevatória e colocação de base de chuveiro
- 1.2 Reparações gerais e substituição de materiais de cozinha e casas de banho
- 1.3 Arranjo e limpeza geral da garagem e colocação de parede de pladur para armazenagem de mobiliário, equipamento e apoios técnicos
- 1.4 Arranjo geral do jardim e projecto paisagístico
- 1.5 Colocação de floreiras no Salão JBFernandes e no corredor de acesso ao Salão
- 1.6 Colocação de toldos no Deck do Jardim, na Sala de Jantar e Cozinha
- 1.7 Fecho de armários de cozinha (obrigatório para o HACCP)
- 1.8 Silsafe (colocação de ímans nas portas corta-fogo)

2. EM MATERIAIS E EM EQUIPAMENTO

- 2.1 Projecto de Energia Sustentável e Sistema de Aquecimento, com colocação de nova caldeira
- 2.2 Aquisição de nova viatura ligeira para serviço de apoio a utentes e SAD
- 2.3 28 fardas de serviço para colaboradores
- 2.4 Colocação de telefone e sistema de comunicação bidirecional no elevador de serviço
- 2.5 1 churrasqueira
- 2.6 2 bancos madeira
- 2.7 Barras de protecção para camas articuladas

3. EM SERVIÇOS

3.1 HACCP/Sistema de Gestão da Qualidade/CAMPE

Consultadoria e acompanhamento da implementação deste serviço.

3.2 Medicina no Trabalho Higiene e Segurança no Trabalho e Gestão/CAMPE

3.3 Gestão de Ementas e apoio de Nutricionista /CAMPE

3.4 Serviços de Segurança e Higiene Ambiental/AMBIMED (Obrigatórios)

3.5 Contratos de Manutenção anuais de edifício e equipamentos

(Grupnor, Ecominho, PalmeiraFrio, TSR, Silsafe, Farquim Desifil, e outros serviços para, respectivamente, manutenção de elevadores/manutenção de radiadores, ar condicionado e caldeira/ equipamento de cozinha, equipamento de refrigeração e manutenção geral, sistemas de segurança e detecção de incêndios, de gás e de desinfecção do edifício/)

3.6 Contrato de assistência de central telef.e equipam e serv.informática/Asnet

3.7 Biocity Protocolo de Poupança Energética

4. EM ARTIGOS COMEMORATIVOS DA AASVP

4.1 Publicações periódicas e comemorativas

5. ENCARGOS COM PESSOAL e AVENÇAS

6. DESPESAS CORRENTES

7. ÁREA SOCIAL E DE ANIMAÇÃO

- Manter os procedimentos de anos anteriores relativamente a gestão dos processos de utentes, bem como do acompanhamento biopsicossocial dos mesmos;
- Representar a AASVP em diversos eventos e/ou junto de parceiros sociais ou outras entidades;
- Divulgar os serviços prestados pela AASVP;
- Melhorar a organização dos serviços prestados pela AASVP e avaliar a qualidade dos serviços desenvolvidos, pela via da melhoria contínua das condições de funcionamento. Neste sentido, temos em mente, dar início a um projecto Hoje enquanto que estava na reunião do ACES, e com o repto que me fez de pensar num projecto que designaríamos de “ A Qualidade vive-se e nota-se na AASVP”, através do qual se pretende olhar para a qualidade, já não ao nível de papeis/registos mas ao nível do prático, ou seja, pequenos aspectos na instituição que possam ser melhorados. A ideia será dividir a instituição por áreas (saúde, animação e social, administrativo, cozinha, limpezas e lavandaria,) e em cada uma das áreas ver o que tem estado menos bem, tentando definir objectivos concretos a corrigir em 2018 e no futuro, através de reuniões mensais dos colaboradores com a Direção;
- Manter a elaboração de Planos de Animação de Atividades Socioculturais cada vez mais variados e atractivos;
- Realizar, periodicamente, feirinhas com os trabalhos desenvolvidos pelos idosos.

8. QUADRO DE PESSOAL/AVENÇAS E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O custo mais elevado do funcionamento desta Instituição continuará a ser os ENCARGOS COM O PESSOAL. Esta é a área que mais preocupa a Direcção ano após ano, não só pelos encargos que acarreta, mas sobretudo pela dificuldade em contratar pessoal com as qualidades humanas e técnicas para o serviço aos utentes, que cada vez são mais dependentes. Actualmente, o Quadro de Pessoal da Instituição está completo e de acordo com as exigências da Segurança Social, relativamente ao número de utentes das Estruturas de ERPI e de SAD, contando com 21 colaboradores (dos quais 17 são efectivos e 4 com contrato a termo certo), e 6 técnicos superiores avançados, num total de 27 para 30 utentes.

O valor anual das participações da Segurança Social que nos é atribuído por cada utente, não é suficiente para o pagamento dos vencimentos líquidos a 27 colaboradores, sendo que só nesta rubrica, o pagamento referente às contribuições à Segurança Social, às Finanças, aos seguros de acidentes de trabalho, à Medicina no Trabalho, é, claramente, um esforço e um investimento da Instituição, feito através de verbas próprias, cuidadosamente geridas, e que só milagrosamente, tem sido possível suportar. A Direcção, juntamente com o Conselho Fiscal, numa colaboração e aconselhamento de perto, continuará a reunir periodicamente, para fazer uma análise cada vez mais cuidadosa e detalhada a todos os itens de ganhos e gastos da AASVP, pois prevê-se que será muito difícil obter excedentes líquidos nos próximos exercícios, estando sempre em risco, a sustentabilidade futura da Instituição.

Relativamente à Gestão dos Recursos Humanos, propomo-nos:

- Manter as reuniões mensais da Direcção Técnica, e periódicas da Direcção com os colaboradores;
- Sensibilizar os colaboradores para as mais-valias da formação;
- Realizar candidaturas para estágios profissionais, e medidas de emprego-inserção do IEFP;
- Manter a colaboração, duas vezes por semana, com a Professora de Educação Física;
- Fomentar a coesão interna e o espírito de equipa em toda a Instituição;
- Realizar formações internas e/ou em contexto real de trabalho nas áreas de Qualidade, Geriatria, Cozinha, HACCP, SHST;
- Manter o contacto com o Banco Local de Voluntariado, promovendo, a colaboração de Voluntários.

9. CONCLUSÃO

A. INVESTIMENTOS, GASTOS vs FINANCIAMENTO

Como foi possível verificar através da enumeração dos diversos itens de Investimentos para 2018, estes foram reduzidos ao essencial. A maior fatia do valor total dos GASTOS será nos Encargos com o Pessoal e com Géneros alimentares e Energia. A concretizar-se uma candidatura ao Fundo de Socorro Social, será apresentado o Projecto de Energia Sustentável e sistema de aquecimento, que sendo o maior dos investimentos que propomos para 2018, trará poupança a médio e longo prazo.

De salientar que a partir de 2018, a AASVP deixará de receber o valioso donativo que recebeu durante 20 anos da Fundação J.B. Fernandes Memorial Trust I, por esta Fundação ter passado a beneficiar outras áreas que não as da Terceira Idade, o que, naturalmente, dificultará a gestão e os Exercícios futuros da AASVP. Nesse sentido, deveremos manter a campanha de angariação de donativos entre os nossos associados, amigos e outros beneméritos, de uma forma mais divulgada e alargada.

Por outro lado, renovaremos o pedido já feito aos nossos Associados e amigos, desde 2010, da consignação de 0,5% do IRS, cujo valor, muito embora pequeno, é sempre bastante significativo para a nossa instituição.

B. ASSOCIADOS vs VOLUNTÁRIOS

Nesse sentido, mantem-se o desejo e a necessidade de aumentar o número de Associados Efetivos, como tem vindo a acontecer nos últimos anos, no sentido de uma maior colaboração voluntária e de participação na vida e gestão da Instituição, através de alguma contrapartida, que possa tornar mais atractivo fazer parte da “família AASVP”. Dos 275 Associados, Beneméritos, Honorários e Efetivos atuais, apenas um número inferior a 100 são considerados Associados Ativos, nas 3 categorias permitidas pelos Estatutos da AASVP, sendo que apenas cerca de metade destes contribuem com donativos e pagamento de quotas.

C. INTERCÂMBIOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

Pretende-se manter os intercâmbios já existentes com outras IPSS's, bem como reforçar e formalizar os Protocolos e Parcerias já existentes com outras Instituições e entidades privadas.

No âmbito da prestação de Serviços Comunitários (como comutação de pena por pequenas infracções), manter o Protocolo com o Ministério Público/Serviço de Reinserção Social, que desde 2011 nos solicita para local de prestação de serviço comunitário.

D. PUBLICAÇÕES, DIVULGAÇÃO DA AASVP E EFEMÉRIDES

Mantêm-se o desejo de:

- **Fazer uma compilação em livro, da génese da Instituição**, com ilustrações e fotos, dos acontecimentos, festas e convívios realizados desde os seus primeiros tempos de Centro de Dia.
- **Promover a publicação de um livro com “Histórias de Vida” dos idosos da AASVP.**
- **Manter a publicação da Folha Informativa “O Vicente~**
- **Propor à Comissão de Toponímia da Câmara Municipal de Braga, a atribuição do nome de Guimarães de Sá a uma rua da cidade de Braga.**

Tendo em conta tudo o que enumeramos, apelamos, com confiança e com muito reconhecimento, à generosidade e solidariedade dos nossos atuais e de novos **Associados e Amigos** para que, de mãos dadas, possamos vencer a causa em que estamos comunitariamente empenhados, apoiando a Associação de Assistência de São Vicente de Paulo (AASVP). Repetimos o nosso pedido de contribuição com qualquer **donativo** possível, com a **angariação de outros Associados** dispostos a apoiar a Associação ou ainda com a **consignação de 0,05º** do rendimento coletável na Declaração

anual de IRS, tudo isto, com o propósito de nos ajudar a cumprir, com dignidade e humanidade, a missão de **cuidar dos mais frágeis**.

Por fim, aos associados que estão hoje aqui presentes, aos membros dos restantes órgãos sociais, muito especialmente ao Conselho Fiscal, que acompanham passo a passo o seu trabalho, a Direção agradece a colaboração e o aconselhamento em todos os seus projectos e trabalhos de gestão da nossa Instituição.

O nosso muito obrigado. Bem hajam!

Braga, 2 de dezembro de 2017

A Direcção,
Maria José da Silva Gomes
José Marques Fernandes
Maria de Fátima Carvalho
Lillian Santos Reis
Maria Helena da Siva Cohen